



LITERATURA



aula

Romantismo - Poesia

As Gerações Poéticas

1ª geração poética

Nacionalismo / indianismo

Gonçalves Dias

Poesia Lírica

Poesia Indianista

Primei
Leono
Segun
de Fre
Medita
Ultimo
Canto:
Os Tyr
Dicion

O mar
Oceano terrível, mar imenso
De vagas procelosas que se enrolam
Floridas rebentando em branca espuma
Num polo e noutro polo.
Enfim... enfim te vejo; enfim meus olhos
Na indômita cerviz trêmulos cravo,
E esse rugido teu sanhudo e forte
Enfim medroso escuto!

Gonçalves Dias

O mar

Oceano terrível, mar imenso 2
De vagas procelosas que se enrolam
Floridas rebentando em branca espuma
Num polo e noutro polo.

1
Enfim... enfim te vejo; enfim meus olhos
Na indômita cerviz trêmulos cravo,
E esse rugido teu sanhudo e forte
Enfim medroso escuto!

1

2

3

3

As Gerações Poéticas

1ª geração poética



Gonçalves Dias

↳ **Poesia Lírica**

↳ **Poesia Indianista**



Nacionalismo / indianismo

I-Juca Pirama

Tu choraste em presença da morte?
Na presença de estranhos choraste?
Não descende o cobarde do forte;
Pois choraste, meu filho não és!
Possas tu, descendente maldito
De uma tribo de nobres guerreiros,
Implorando cruéis forasteiros,
Seres presa de vis Aimorés.

Exercício

I-Juca Pirama

Tu choraste em presença da morte?

Na presença de estranhos choraste?

Não descende o cobarde do forte;

Pois choraste, meu filho não és!

Possas tu, descendente maldito

De uma tribo de nobres guerreiros,

Implorando cruéis forasteiros,

Seres presa de vis Aimorés.

Exercício

Todas as afirmativas sobre o poema I-Juca Pirama de Gonçalves Dias, estão corretas, exceto:

- a) Caracteriza-se pela adequação do ritmo e da métrica ao assunto enfocado.
- b) Destaca o heroísmo e a honradez que caracterizam o herói romântico.
- c) Mostra a rivalidade existente entre diversas tribos indígenas.
- d) Ressalta a dramaticidade do assunto ao deixar de lado o lirismo romântico.
- e) Revela uma preocupação antropológica ao mostrar usos e costumes dos indígenas.

As Gerações Poéticas

2ª geração poética



Álvares de Azevedo

{ Lira dos Vinte Anos
Noite na Taverna
Macário



**Ultrarromantismo / Byronismo /
saudosismo / mal-do-século /
pessimismo**

**Supervalorização do amor
Tédio / insatisfação / escapismo
Introversão / sofrimento / morte
Melancolia / inadaptabilidade**

Exercício

São características da obra de Álvares de Azevedo:

- I. A obra de Álvares de Azevedo é marcada por uma visão dualista que envolve atração e medo, desejo e culpa, temendo, sobretudo, a realização amorosa.**
- II. Articulação consciente de um projeto literário baseado na contradição, utilizando as entidades mitológicas Ariel e Caliban para representarem, respectivamente, o bem e o mal.**

Exercício

São características da obra de Álvares de Azevedo:

X. A obra de Álvares de Azevedo é caracterizada por um grande engajamento social, conciliando ideias de reforma social com procedimentos específicos da poesia.

IV. É possível perceber traços do pessimismo e da melancolia na obra de Azevedo, elementos característicos também na obra do poeta Byron. Elementos de humor e drama em algumas obras, assim como traços de ironia, também são perceptíveis.

Exercício

São características da obra de Álvares de Azevedo:

X Linguagem grandiosa, com gosto acentuado por hipérboles e por espaços amplos, como o mar, o céu, o infinito, o deserto.

- a) I e II.
- b) ~~X~~ I e IV.
- c) II e IV.
- d) II e ~~X~~.
- e) I, II e IV.

As Gerações Poéticas

2ª geração poética



Casimiro de Abreu

{
Primaveras
Camões e o Jaú



**Ultrarromantismo / Byronismo /
saudosismo / mal-do-século /
pessimismo**

**Supervalorização do amor
Tédio / insatisfação / escapismo
Introversão / sofrimento / morte
Melancolia / inadaptabilidade**

Casimiro de Abreu

Canção do Exílio

Se eu tenho de morrer na flor dos anos
Meu Deus! não seja já;
Eu quero ouvir na laranjeira, à tarde,
Cantar o sabiá!

Meu Deus, eu sinto e tu bem vês que eu
morro
Respirando este ar;
Faz que eu viva, Senhor! dá-me de novo
Os gozos do meu lar!

O país estrangeiro mais belezas
Do que a pátria não tem;
E este mundo não vale um só dos beijos
Tão doces duma mãe!

As Gerações Poéticas

2ª geração poética



Junqueira Freire

{ Inspirações do Claustro
Contrações Poéticas



**Ultrarromantismo / Byronismo /
saudosismo / mal-do-século /
pessimismo**

**Supervalorização do amor
Tédio / insatisfação / escapismo
Introversão / sofrimento / morte
Melancolia / inadaptabilidade**

Junqueira Freire

Morte – hora de delírio

Pensamento gentil de paz eterna,
Amiga morte, vem. Tu és o termo
De dois fantasmas que a existência
formam,
Dessa alma vã e desse corpo enfermo.

Pensamento gentil de paz eterna,
Amiga morte, vem. Tu és o nada,
Tu és a ausência das moções da vida,
do prazer que nos custa a dor passada.

As Gerações Poéticas

2ª geração poética



Fagundes Varela

{
Noturnos
Vozes da América
Anchieta ou O Evangelho
da Selva



**Ultrarromantismo / Byronismo /
saudosismo / mal-do-século /
pessimismo**

**Supervalorização do amor
Tédio / insatisfação / escapismo
Introversão / sofrimento / morte
Melancolia / inadaptabilidade**

Fagundes Varela

Cântico do Calvário

Eras na vida a pomba predileta
Que sobre um mar de angústias
conduzia

O ramo da esperança. – Eras a estrela
Que entre as névoas do inverno cintilava

Apontando o caminho ao pegureiro

Eras a messe de um dourado estio.

Eras o idílio de um amor sublime.

Eras a glória, – a inspiração, – a pátria,

O porvir de teu pai! – Ah! No entanto,

Pomba, – varou-te a flecha do destino!

Astro, – engoliu-te o temporal do norte!

Teto, caíste! – Crença, já não vives!

As Gerações Poéticas

3ª geração poética



Castro Alves

{ Espumas Flutuantes
A Cachoeira de
Paulo Afonso
Os Escravos



Social / condoreira

Geração Hugoniana

Realidade Social

Abolicionismo

'Não' ao amor platônico

**Erotismo / Liberdade / Pecado /
Sensualismo**

Castro Alves

Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é loucura... se é verdade
Tanto horror perante os céus...
Ó mar! por que não apagas
Co'a esponja de tuas vagas
De teu manto este borrão?...
Astros! noite! tempestades!
Rolai das imensidades!
Varrei os mares, tufão!...

Exercício

Observe que os textos a seguir representam a visão do amor em três autores do Romantismo. São momentos da poesia romântica coincidindo com três gerações.

**"Boa noite, Maria! Eu vou me embora,
A lua nas janelas bate em cheio.
Boa noite, Maria! É tarde... é tarde...
Não me apertes assim contra teu seio."
(Castro Alves)**

Exercício

Observe que os textos a seguir representam a visão do amor em três autores do Romantismo. São momentos da poesia romântica coincidindo com três gerações.

**"Não acordes tão cedo! Enquanto dormes
Eu posso dar-lhe beijos em segredo
Mas, quando nos teus olhos raia a vida
Não ousa te fitar... Eu tenho medo!"
(Álvares de Azevedo)**

Exercício

Observe que os textos a seguir representam a visão do amor em três autores do Romantismo. São momentos da poesia romântica coincidindo com três gerações.

**"Enfim te vejo - enfim posso,
Curvado a teus pés, dizer-te
Que não cessei de querer-te
Apesar de quanto sofri."
(Gonçalves Dias)**

Exercício

Observe que os textos a seguir representam a visão do amor em três autores do Romantismo. São momentos da poesia romântica coincidindo com três gerações.

(**V**) O amor em Gonçalves Dias é sempre ilusão perdida, e a experiência concreta é o fracasso e o sofrimento.

(**V**) Em Álvares de Azevedo, já aparece um misto de erotismo e medo, frustrando assim a realização da experiência amorosa.

(**V**) Na obra de Castro Alves prevalece a temática do amor sensual.

Exercício

Observe que os textos a seguir representam a visão do amor em três autores do Romantismo. São momentos da poesia romântica coincidindo com três gerações.

(**F**) O lirismo amoroso de Gonçalves Dias e Álvares de Azevedo inclui a falta de sensualidade presente em Castro Alves e também se descobrem, nos autores, os traços de donjuanismo.

(**F**) Os três autores apresentam, como ponto comum, a visão da mulher como uma musa inacessível.



LITERATURA



aula

Romantismo - Poesia